

Reorganização dos serviços de Saúde do Alentejo Central

O Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, que estabelece o regime da criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde (ACES) do Serviço Nacional de Saúde, veio criar um novo paradigma na organização da prestação de cuidados de saúde primários. Estruturados em unidades funcionais flexíveis, os ACES privilegiam o acesso dos cidadãos a estes cuidados, o envolvimento dos profissionais, a melhoria da qualidade dos cuidados e a obtenção de maiores ganhos em saúde.

Neste sentido, e dando continuidade ao processo de reestruturação das instituições e dos serviços de saúde ao nível da Região do Alentejo, em setembro de 2012 procedeuse à criação do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Alentejo Central, o qual resultou da fusão dos dois ACES (Alentejo Central I e Alentejo Central II) existentes no distrito de Évora.

Este novo ACES serve cerca de 180 mil utentes e é constituído pelos centros de saúde de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Mourão, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa, abrangendo assim todos os serviços de cuidados de saúde primários do distrito de Évora.

Com a fusão dos dois agrupamentos de centros de saúde, integrando dessa forma todos os serviços de cuidados de saúde primários do distrito de Évora num único ACES, será possível otimizar os recursos existentes e a capacidade instalada, aproveitar as sinergias, aumentar a eficiência e a eficácia dos serviços, tendo em vista uma maior e melhor prestação de cuidados de saúde à população.



José Marques Robalo

Presidente do Conselho Diretivo



Novos investimentos nos cuidados de saúde primários no Alentejo

O Alentejo conta, desde agosto de 2012, com duas novas infraestruturas na área dos cuidados de saúde de primários. Os centros de saúde de Portel e Redondo foram inaugurados no dia 31 de agosto pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa.

O novo centro de saúde de Portel, que dispõe de uma área de 1.335 m² e serve cerca de 6.540 utentes. Esta nova infraestrutura, que nasce da adaptação e remodelação de uma antiga escola primária que se encontrava desativada e que foi cedida pela autarquia, representou um investimento total de 1,9 milhões de euros, e foi apoiada pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO, com cofinanciamento FEDER, no valor de 1,3 milhões.

O novo centro de saúde de Redondo foi construído num terreno cedido pela autarquia e serve cerca de 7.000 utentes. A construção

deste novo edifício, com uma área bruta de 1.056 m², representou um investimento total de 2 milhões de euros, e foi apoiada pelo QREN, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO, com cofinanciamento FEDER, no valor de 1,3 milhões.

Ambas as instalações estão preparadas para assegurar o funcionamento de unidade de saúde familiar ou de cuidados de saúde personalizados, unidade de cuidados na comunidade, unidade operativa de saúde pública e de apoio geral e administrativo.

Estes empreendimentos fazem parte de um plano de investimentos nos cuidados de saúde primários que a ARS Alentejo tem vindo a efetuar, que permitem melhorar o acesso, a qualidade e a humanização dos cuidados de saúde prestados, as relações entre os profissionais e utentes, bem como rentabilizar os recursos humanos.



Inauguração do centro de saúde de Portel



Inauguração do centro de saúde de Redondo



Baixo Alentejo conta com duas novas Unidades de Cuidados na Comunidade

Em julho de 2012 iniciaram funções as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) de Beja e de Ourique.

As UCC são constituídas por uma equipa multiprofissional (nomeadamente enfermeiros, médico, higienista oral, psicólogo, técnico de serviço social) e representam uma nova forma de prestação de cuidados na comunidade. Têm por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde, e o seu plano de ação inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Intervenção com pessoas, famílias e grupos com maior vulnerabilidade e sujeitos a fatores de exclusão social ou cultural, pobreza económica, de valores ou de competências, violência ou negligência;
- Intervenção com indivíduos dependentes e famílias/cuidadores, no âmbito da RNCCI (cuidados domiciliários médicos e de enfermagem, de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas; cuida-

- dos de reabilitação física; apoio psicológico, social e ocupacional envolvendo os familiares e outros prestadores de cuidados; educação para a saúde dos doentes, familiares e cuidadores informais);
- Promoção de estilos de vida saudável com intervenções a nível de programas de saúde já existentes em parceria com outras instituições que podem ajudar na aquisição de hábitos de saúde saudáveis da população ao longo do ciclo de vida;
- Prestação de cuidados especializados, designadamente a preparação para o nascimento e parentalidade; acompanhamento de comunidades de utentes do foro psiquiátrico, entre outros.

Com a entrada em funcionamento destas duas novas unidades, o Alentejo passou a dispor de 29 UCC que servem cerca de 82% dos utentes da região e encontram-se distribuídas pelos diversos concelhos, estando 10 a funcionar no Norte Alentejano, 11 no Alentejo Central, 4 no Alentejo Litoral e 4 no Baixo Alentejo.



Equipa da UCC de Beja



Equipa da UCC de Ourique



Lançamento da Plataforma de Dados da Saúde

No dia 18 de julho de 2012, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Teixeira, esteve em Évora, onde procedeu ao lançamento oficial do acesso da Plataforma de Dados de Saúde (PDS) pelas instituições de Saúde do Alentejo.

Sendo os Sistemas de Informação em Saúde fundamentais para um Serviço Nacional de Saúde (SNS) eficiente, o Ministério da Saúde criou a PDS, apostando assim na partilha de informação clínica entre os vários profissionais de saúde e com os próprios utentes.

A PDS é um mecanismo de acesso a informação dos utentes que permite mostrar os dados por eles registados aos profissionais de saúde que lhes prestam serviço, bem como mostrar os seus dados registados em diversas instituições do SNS ao longo dos anos, sem os deslocar do local seguro onde agora estão guardados. A PDS permite a um médico ou enfermeiro do hospital aceder a alguns dados do centro de saúde sem os poder modificar ou danificar. O seu acesso é restrito e auditado, sendo que cada vez que um profissional vê os seus dados esse facto fica registado num histórico de acessos. Ao permitir a partilha destes dados com o SNS pode tornar mais rápido o atendimento aos utentes e mais segura a forma dos profissionais de saúde os conhecerem e chegarem a um diagnóstico/terapêutica.

Estão ligados à PDS e já se encontram disponibilizados dois Portais: o Portal do Utente e o Portal do Profissional. O Portal do Profissional, permite a intercomunicação entre os sistemas de informação de cada uma das instituições de saúde, para viabilizar a agregação e visualização da informação de saúde do utente, quando e onde for necessária. O Portal do Utente permite a inserção de dados, como historial clínico, medicação ou hábitos, pelo próprio utilizador, o qual tem acesso ao eAgenda, serviço que permite a marcação de consultas e pedido de receituário crónico. O Utente tem também acesso ao RNU - Registo Nacional de Utentes e ao SIGIC - Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

Está ainda previsto disponibilizar novas funcionalidades, como o eVacinas, que irão permitir uma melhor e mais eficiente prestação de cuidados de saúde aos utentes.



FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

Propriedade e Edição: ARS Alentejo, I.P.
Design e Impressão: Milideias Comunicação Visual, Lda.
Periodicidade: Trimestral
N° Exemplares: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P. Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora Wes: www.arsalentejo.min-saude.pt E-Mall: arsa@arsalentejo.min-saude.pt Tel: 266 758 770 | Fax: 266 735 868